

PANORAMA GERAL DA PECUÁRIA LEITEIRA NO BRASIL

Udson Rangel RIBEIRO¹; Gustavo Lucas Costa VALENTE².

Palavras-chave: Bovinocultura leiteira; Mercado lácteo; Agronegócio leiteiro; Produtividade leiteira.

O setor lácteo enfrenta desafios expressivos diante dos mais recentes fatores de competitividade no mercado mundial de leite, especialmente no que se refere à utilização eficiente dos recursos industriais. Nos últimos anos, esse cenário passou por transformações significativas, impulsionadas por mudanças nas preferências dos consumidores, pelos impactos de pandemias, por alterações nos níveis de atividade física da população, além de variações climáticas e desequilíbrios demográficos. Nesse contexto dinâmico, a cadeia produtiva do leite e seus derivados no Brasil assume papel de destaque, não apenas por sua relevância econômica, mas também por sua contribuição para a geração de renda e o desenvolvimento social. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar a cadeia produtiva do leite no Brasil, por meio de uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos acessados nas bases de dados SciELO, Google Scholar e PubMed, além de dados divulgados por órgãos como o Ministério da Agricultura e Pecuária, a Embrapa e fontes especializadas do setor, como o MilkPoint. Tal relevância justifica-se pelo fato de que o Brasil consolidou-se, nos últimos anos, como um dos principais *players* mundiais na produção de leite, com volume superior a 34 bilhões de litros anuais e presença em cerca de 98% dos municípios brasileiros, evidenciando a relevância da bovinocultura leiteira no país. Em todo o território brasileiro, existem mais de 1 milhão de propriedades produtoras de leite, responsáveis por empregar mais de 4 milhões de pessoas ao longo da cadeia produtiva. A partir dessas análises, os produtores podem ser classificados em cinco categorias, conforme a produção diária: micro (menos de 100 L/dia), pequenos (entre 100 e 800 L/dia), médios (entre 800 e 2.000 L/dia), grandes (entre 2.000 e 4.000 L/dia) e agrofazendas (acima de 4.000 L/dia). Observa-se, contudo, forte concentração nas menores escalas, com cerca de 98% dos produtores nas categorias micro e pequena, os quais respondem por aproximadamente 55% da produção nacional de leite. Quanto à distribuição regional, destaca-se Minas Gerais (MG), com mais de 9,8 bilhões de litros anuais, seguido pelo Paraná (PR), com cerca de 4,6 bilhões, e pelo Rio Grande do Sul (RS), com aproximadamente 4,02 bilhões de litros, apesar da retração recente associada às enchentes de 2024. Diante desse cenário, conclui-se, por meio desta revisão, que a cadeia produtiva do leite no Brasil apresenta elevada relevância econômica e social, caracterizando-se pela ampla distribuição territorial, expressivo volume de produção e geração de empregos. A análise evidenciou forte concentração da atividade em pequenos produtores, além do destaque de Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul na produção nacional. Também foram identificados desafios relacionados à competitividade, eficiência produtiva, modernização tecnológica e sustentabilidade. Dessa forma, o estudo contribui para a compreensão da dinâmica do setor e reforça a importância de investimentos em gestão, inovação e eficiência técnica para fortalecer a competitividade da pecuária leiteira brasileira.

¹Mestrando em Ciência Animal pela Universidade Professor Edson Antônio Velano. Email para correspondência: udsonrangel70@gmail.com.

²Docente no programa de Mestrado em Ciência Animal pela Universidade Professor Edson Antônio Velano.

Referências Bibliográficas:

FERREIRA, J. L. G. et al. Produção de leite no Brasil e no mundo. E-book do II SICITAL: "Alimentos e Saúde". UFVJM: Even3, 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/ebook/ii-simposio-de-ciencia-e-tecnologia-de-alimentos-325407/643017-PRODUCAO-DE-LEITE-NO-BRASIL-E-NO-MUNDO> Acesso em: 1 abr. 2026.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Mapa do Leite. MAPA Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/mapa-do-leite> Acesso em: 01 abr. 2026.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Grupo de Trabalho: Resiliência em Cadeias de Valor. **Cadeia do Leite** Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/conjuntura-economica/estudos-economicos/2024/relatorio-resiliencia-em-cadeias-de-valor.pdf> Acesso em: 01 abr. 2026.

PADILLA, V. B. IBGE: com menos vacas e mais leite, Brasil registra maior produtividade da história. **MilkPoint** Disponível em: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/panorama-mercado/ibge-com-menos-vacas-e-mais-leite-brasil-registra-maior-produtividade-da-historia-239377/> Acesso em: 01 abr. 2026.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO. Atlas Econômico leite. **Economia** Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/leite> Acesso em: 01 abr. 2026.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Pecuária de Leite Painel de Inteligência Setorial. **SEBRAE** Disponível em: <https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/ES/P%C3%A1ginas/Pain%C3%A9is%20Setoriais/Paineis%20novos/Painel-Setorial-Leite.pdf> Acesso em: 01. abr. 2026.

VITALINA A.; KRAVCHENKO, Y. Current trends in milk production and consumption in the world in the conditions of globalization. **Ekonomichnyy analiz**, v. 32, n. 2, p. 7–14, 2022.

¹Mestrando em Ciência Animal pela Universidade Professor Edson Antônio Velano. Email para correspondência: udsonrangel70@gmail.com.

²Docente no programa de Mestrado em Ciência Animal pela Universidade Professor Edson Antônio Velano.